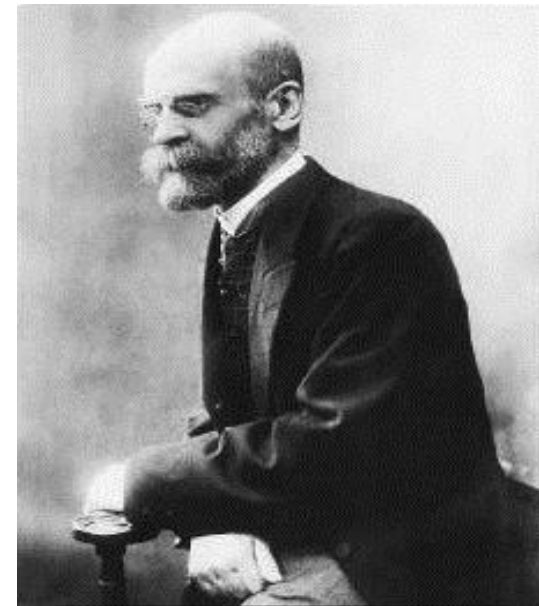


## 1. Democracia e cidadania no Brasil: aspectos gerais

- Dificuldades históricas de o Brasil ser realmente republicano.

Teoria do Funcionalismo do pensador Émile Durkheim, para as crises eram causadas por aspectos morais e não econômicos. Comparava a sociedade a um organismo composto de várias partes integrantes que funcionando em harmonia. Se desse problema em uma parte acarretaria problemas as demais.



1858 - 1917

Em tese, uma sociedade realmente democrática é uma sociedade plena de cidadania, com efetivos direitos políticos, civis e sociais para o conjunto de sua população.

Sabemos que o período compreendido entre 1889 e 1930 é denominado de Primeira República ou República Velha. Em que medida podemos declarar a existência de democracia e da cidadania nessa época?

## **CONSTITUIÇÃO DE 1891**

Estado laico

independência dos Poderes

ausência de critérios censitários

fixando o caráter não secreto do voto

O período entre 1930 e 1945 é assinalado por intensas transformações econômicas, sociais, culturais e políticas. O avanço da industrialização, o crescimento dos núcleos urbanos e a expressividade de segmentos sociais das cidades – burguesia e trabalhadores assalariados – repre-

Notadamente entre 1937 e 1945, explicita-se o autoritarismo na ditadura do intitulado Estado Novo. Ausência de partidos políticos e de eleições diretas.

#### ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

Segunda Guerra Mundial (1939-1945) até 1964

MOVIMENTOS SOCIAIS - CAPITALISMO NACIONAL – GRUPOS CONSERVADORES  
CAPITALISMO INTERNACIONAL



Constituição – em 1967, elabora-se novo texto constitucional, substituindo a Carta até então vigente, de 1946. O autoritarismo atinge seu paroxismo institucional no AI-5 de 13 de dezembro de 1968.



AI-5 confere

- DISSOLVER A CÂMARA
- CENSURA DA IMPRENSA
- SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS

## TEXTO CONSTITUCIONAL DE 1988

1. Eleições Diretas
2. Liberdade Partidária
3. Supressão da Censura
4. Direitos Civis

Declaração Universal dos Direitos Humanos

380

minoria não possui viés quantitativo



a grupos sociais tradicionalmente marginalizados e submetidos à condição social de inferioridade.

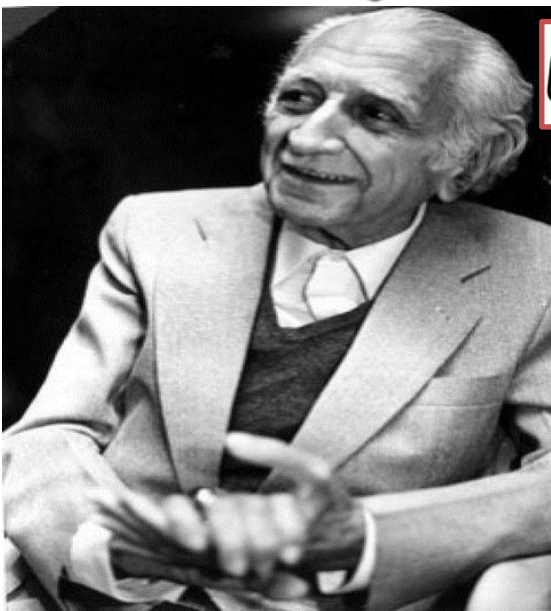
# A cidadania e os afrodescendentes na sociedade brasileira



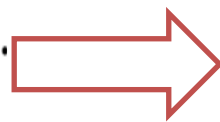
conde de Gobineau (1816-1882) classificam os povos de acordo com estágios de civilização. Os povos europeus estariam em etapas superiores, enquanto indígenas e africanos estariam atrasados.

Argumentos como esse oferecem suporte intelectual para o financiamento, por parte do governo brasileiro, de imigrantes europeus para trabalharem na lavoura no século XIX. Diversos políticos e intelectuais da época se posicionam abertamente a favor do “branqueamento” da nação.

## Gilberto Freyre (1900-1987)



*Casa-grande & senzala* Ele analisa o passado colonial e suas relações sociais cotidianas, concluindo que, a despeito da dominação econômica conduzida pelos portugueses, as relações entre brancos, índios e negros são marcadas por certa tolerância paternalista, que se reflete na miscigenação.



democracia racial

## Florestan Fernandes (1920-1995)



*A integração do negro na sociedade de classes* Como ele próprio sugere, “o brasileiro tem preconceito de ter preconceito”. Esse traço cultural tem profundo impacto nas relações sociais perpetuando o “lugar” do negro na “senzala”, ou seja, na periferia social.



**Racismo velado**

## ▶ 01. UEM-PR

*Negrinha*, conto escrito por Monteiro Lobato, publicado em 1920, narra a história de uma pobre órfã, menina negra, de sete anos de idade, criada por uma rica senhora branca, a qual sente imenso prazer em aplicar-lhe constantemente surras e castigos corporais.

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual a branco e qualquer coisinha: a polícia! ‘Qualquer coisinha’: uma mucama assada ao forno porque se engraçou dela o senhor; uma novena de relho porque disse: ‘Como é ruim, a sinhá!’ [...] O 13 de maio tirou-lhe das mãos o azorrague, mas não lhe tirou da alma a gana. Conservava Negrinha em casa como remédio para os frenesis. Inocente derivativo: — Ai! Como alivia a gente uma boa roda de cocres bem fincados! [...]

LOBATO, Monteiro. *Negrinha*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 4, 5.

Considerando a narrativa citada e os conhecimentos sobre preconceito, discriminação e exclusão social no Brasil, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. O conto, publicado cerca de três décadas após a instauração legal do trabalho livre, evidencia a persistência de uma mentalidade escravocrata na sociedade brasileira, com a manutenção de relações marcadas pela violência, pelo sentimento de posse e a exclusão de direitos em relação à população negra.
02. A integração do negro na sociedade de classes, ocorrida principalmente após o desenvolvimento

político e econômico brasileiro, durante a década de 1950, aconteceu de tal forma a criar condições mais igualitárias de participação dessa população no sistema de competição capitalista, rompendo com a desigualdade originalmente imposta pelo escravismo no Brasil.

04. Esse conto usa a ironia como recurso para evidenciar as relações de abuso, agressão e violência sofridas pela população negra no Brasil, mesmo após o fim da escravidão.
08. O preconceito, baseado no princípio que a cor de pele fundamenta diferenças profundas entre as pessoas, é um fenômeno social que pode se expressar tanto pela restrição do acesso a vagas de trabalho quanto por meio de formas de violência interpessoal, de caráter físico ou psicológico.
16. O Brasil é um país onde predomina a chamada “democracia racial” e, portanto, não faz sentido discutir problemas de racismo, a não ser em textos de ficção.



# A questão indígena



influência do positivismo

Em 1910, as autoridades republicanas criaram o primeiro órgão específico voltado a questões indígenas, o Serviço de Proteção ao Índio (SPI).

sertanistas

questiona-se a proposta do SPI de integração dos povos, concluindo a passagem do isolamento para a civilização.

# EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

01.

A observação de aspectos centrais da história social e política do Brasil permite constatar que a construção da cidadania em nosso país consiste em um processo

- a. dificultado pela democracia representativa, que confere importância exclusiva à mediação partidária nas relações entre sociedade civil e Estado.
- b. dificultado pela persistência de desigualdades sociais e pelos períodos políticos caracterizados pelo autoritarismo.
- c. dificultado pela exagerada autonomia dos governos estaduais em relação ao Poder Executivo federal e ao Senado da República.
- d. dificultado pelo pacifismo imanente à cultura brasileira, que recusa o enfrentamento e a superação dos conflitos sociais e econômicos.
- e. dificultado pela ação dos sindicatos e pelas constantes agitações produzidas pelos chamados novos movimentos sociais.

Alternativa correta: B

## 362. Unioeste-PR

Quanto aos índios brasileiros, com base nos estudos sociológicos já feitos e existentes hoje, está correto dizer que

- a. estão em via de extinção, posto serem culturas primitivas e atrasadas com relação à sociedade brasileira, daí se inviabilizarem como grupo social.
- b. não há mais índios no país, posto que só existiriam índios quando da descoberta do Brasil e no Período Co-

lonial, quando pelas guerras, doenças e outros fatores advindos do contato com os colonizadores, vieram a se extinguir.

- c. apesar das desigualdades sociais imensas que sofreram e sofrem, marginalizando-os, eles continuam presentes marcando, atualmente, muito melhor suas identidades e pertencimentos culturais específicos, abrindo e conquistando espaços políticos dentro da sociedade brasileira.
- d. não mais existem índios no Brasil, pois que todos eles já entraram na sociedade brasileira, adquirindo os bens e serviços desta, daí não haver mais nenhuma cultura indígena pura, verdadeira, a qual possamos nos referir como legitimamente indígena.
- e. Nenhuma das alternativas está correta.

Nosso atual modelo de Estado é fruto da Revolução Francesa, que, fascinada pela democracia grega, considerava que os atenienses criaram o princípio do Estado legal – um governo fundado em leis discutidas, planejadas, emendadas e obedecidas por cidadãos livres – e a ideia de que o Estado representa uma comunidade de cidadãos livres. Ao afirmarem que o governo era algo que as pessoas criavam para satisfazer as necessidades humanas, os atenienses consideravam seus governantes homens que haviam demonstrado capacidade para dirigir o Estado, e não deuses ou sacerdotes. (Flavio de Campos e Renan G. Miranda. *A escrita da História*, 2005.)

De acordo com o excerto e seus conhecimentos, é correto afirmar que

- a) a concepção moderna de democracia deriva da Revolução Francesa e da Atenas antiga, embora nesta a cidadania estivesse limitada à minoria da população.
- b) a democracia ateniense, por fundamentar-se na comunidade de homens livres, não era compatível com a existência de trabalho escravo.
- c) a Revolução Francesa ampliou o conceito de democracia grega, ao tornar cidadãos todos os habitantes da comunidade, inclusive as mulheres e os estrangeiros.
- d) os gregos desenvolveram a noção de lei como uma emanção dos deuses, à qual os homens deveriam obedecer após discussão em assembleia.
- e) os atenienses vinculavam a política à religião e, por isso, seu Estado nacional dependia da razão divina e limitava a expressão política dos cidadãos.

**A cidadania tal como é entendida modernamente é constituída por um conjunto de atributos e direitos que envolvem três dimensões: a dos direitos civis, a dos direitos políticos e a dos direitos sociais. Os direitos civis dizem respeito à liberdade de consciência e de palavra, ao direito de ir e vir, à liberdade de imprensa, à não interferência do Estado nos assuntos privados do indivíduo, etc. (TEIXEIRA. 2000. p. 174).**

**Considerando-se a abrangência dos direitos sociais, pode-se identificá-los, dentre outros, como o direito**

- 01. ao trabalho e a um salário digno, à educação, à habitação e à saúde.**
- 02. à livre associação partidária, à candidatura a cargos políticos e ao direito de votar e ser votado.**
- 03. de ser julgado por seus pares e de permanecer em liberdade, mesmo que condenado em segunda instância.**
- 04. de assumir funções públicas, mesmo sem concurso, à liberdade religiosa e à livre opção política e ideológica.**
- 05. à participação em movimentos políticos, em protestos urbanos e em greves de categorias profissionais.**

**Segundo o Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do governo estadual paranaense, “ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranquila”.**

**(disponível em: <<http://www.dedihc.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=8>>)**

**Sobre movimentos de conquista de cidadania na história contemporânea, considere as seguintes afirmativas:**

- 1. O movimento sufragista lutou pelo direito das mulheres de votarem e serem votadas em países como o Brasil e os Estados Unidos entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX.**
- 2. O movimento de luta por direitos civis pelos negros norte-americanos nos anos 1960, liderado por Rosa Parks e Martin Luther King Jr., seguiu os princípios da não violência e da desobediência civil.**
- 3. O movimento pelo Apartheid na África do Sul inaugurou a luta por cidadania em seu sentido moderno, após a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948.**
- 4. O movimento de luta por direitos dos LGBTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) tem obtido conquistas, como a oficialização dos casamentos e a adoção de crianças.**

**O Supremo Tribunal Federal (STF), em março de 2009, manteve a demarcação em faixa contínua da Reserva indígena Raposa Serra do Sol, no estado de Roraima. A decisão do STF teve por finalidade, também, estabelecer critérios que servirão de base para a regulamentação da questão da terra indígena no país. Entre os critérios estabelecidos, pode-se citar**

- a) a prevalência da presença do Estado brasileiro nas áreas demarcadas no que diz respeito à política de defesa nacional e à proteção das fronteiras.**
- b) a exigência de aculturação das comunidades indígenas no que diz respeito ao idioma nacional e aos padrões religiosos do cristianismo.**
- c) a imposição da cidadania brasileira aos indígenas no que diz respeito à prestação do serviço militar e à obrigatoriedade do voto.**
- d) a incidência de impostos às economias indígenas no que diz respeito à exploração das riquezas do subsolo e da cobertura vegetal.**
- e) a proibição de intercâmbio dos indígenas com as sociedades exteriores à área demarcada no que diz respeito a produtos, como automóveis e tecidos.**